

# Panium - Número Seis

## *Marcos proféticos em Daniel 11: o colapso da URSS, a lei dominical e a ascensão da Roma moderna*

Jeff Pippenger  
2025-03-09

Com o colapso da URSS em 1989, o versículo quarenta de Daniel 11 foi cumprido. O versículo quarenta e um é a lei dominical nos Estados Unidos, assim como o versículo dezesseis. De 1989 até a lei dominical nos Estados Unidos, o versículo quarenta permanece vazio. O colapso da URSS em 1989 também foi identificado no versículo dez de Daniel 11, que foi inicialmente cumprido por Antíoco Magno.

Antíoco III Magno, o "rei do norte" selêucida, reinou de 223 a 187 a.C. e procurou recuperar territórios perdidos para os Ptolomeus (o "rei do sul") após a Terceira Guerra Síria (246-241 a.C.). Sua campanha na Quarta Guerra Síria (219-217 a.C.) visava retomar a Coele-Síria, a Fenícia e a Palestina. Em 219 a.C., Antíoco marchou para o sul, capturando Seleucia-in-Pieria, Tiro e Ptolemaida (Acre), recuperando fortalezas costeiras. Em 218 a.C., avançou mais, tomando Filadélfia (Amã) e pressionando em direção à fronteira do Egito, com a intenção de recuperar as terras selêucidas perdidas até Gaza. Antíoco interrompeu sua marcha em 218 a.C., consolidando os ganhos e preparando-se para um avanço decisivo. Ptolomeu IV Filopátor, o rei ptolomaico, reuniu um exército para enfrentá-lo, reforçado por tropas egípcias. O versículo 10 de Daniel 11 expõe esse movimento de Antíoco, assim prefigurando o colapso da URSS em 1989 e tipificando o versículo 40.

Mas seus filhos serão incitados e reunirão uma grande multidão de tropas: e um certamente virá, transbordará e passará: então voltará e será incitado, até a sua fortaleza. Daniel 11:10.

Quando, no versículo quarenta, o rei do norte “transborda e passa por cima”, isso corresponde ao “transbordando e atravessando” do rei do norte no versículo dez. Em ambos os versículos trata-se das mesmas palavras hebraicas, simplesmente traduzidas de forma um pouco diferente. É a mesma expressão que se encontra em Isaías 8:8.

E ele passará por Judá; transbordará e passará, chegará até o pescoço; e o estender das suas asas encherá a largura da tua terra, ó Emanuel. Isaías 8:8.

Cada um dos três versículos identifica um rei do sul sendo derrotado por um rei do norte. Antíoco, o rei do norte, prevalece sobre Ptolomeu, o rei do sul, assim como Senaqueribe prevaleceu sobre Judá, o rei do sul, e assim como o rei do norte no versículo quarenta varreu a URSS em 1989. Três versículos, juntamente com os três cumprimentos históricos desses versículos, identificam o “tempo do fim” em 1989. Assim, o versículo dez é 1989 e o versículo dezesseis é a lei dominical nos Estados Unidos, assim como o versículo quarenta e um.

Os versículos onze a quinze formam uma linha das Escrituras, que também possui um cumprimento histórico que identifica marcos proféticos específicos dentro da história oculta do versículo quarenta. Antes da lei dominical nos Estados Unidos, mas depois de 1989, a batalha de Raphia e suas consequências são apresentadas nos versículos onze e doze, e a batalha de Panium é apresentada nos versículos treze a quinze.

A lei dominical é o tempo determinado; pois é então que a ferida mortal do papado é curada, e o papa retorna ao trono da terra. Essa outorga de poder foi tipificada pela entronização do papado em 538 e pela entronização da Roma pagã na batalha de Ácio. Uma vez entronizada profeticamente, Roma pagã governou soberanamente por 360 anos. Uma vez entronizado o papado em 538, ele governou soberanamente por mil duzentos e sessenta anos. Uma vez curada a ferida mortal na lei dominical, o papado governará soberanamente por um período simbólico de 42 meses.

E vi uma de suas cabeças como se estivesse ferida de morte; e sua ferida mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta. E adoraram o dragão que deu poder à besta; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? quem pode fazer guerra contra ela? E foi-lhe dada uma boca que falava grandes coisas e blasfêmias; e foi-lhe dado poder para continuar quarenta e dois meses. Apocalipse 13:3-5.

O versículo 27 diz "ambos" destes reis:

E os corações desses dois reis estarão voltados para fazer o mal, e falarão mentiras à mesma mesa; mas isso não prosperará, pois o fim ainda será no tempo determinado. Daniel 11:27.

Os dois reis no versículo vinte e sete são os reis dos dois versículos anteriores que mais tarde travaram a batalha de Ácio.

E ele incitará o seu poder e a sua coragem contra o rei do sul com um grande exército; e o rei do sul será incitado à batalha com um exército muito grande e poderoso; porém não subsistirá, pois tramarão contra ele. Sim, os que comem da porção de suas iguarias o destruirão, e o seu exército transbordará; e muitos cairão mortos. Daniel 11:25, 26.

O versículo vinte e sete, portanto, cria uma anomalia que precisa ser compreendida antes de prosseguirmos. No versículo vinte e quatro, o "tempo" representa um período de 360 anos, começando na Batalha de Ácio e concluindo-se no tempo determinado no ano 330.

O rei do sul, na batalha, era Cleópatra, que estava em aliança com Marco Antônio. Otávio era o rei do norte, que derrotaria ambos. No tempo determinado (31 a.C.), os dois reis que anteriormente se haviam assentado à mesma mesa e haviam mentido um ao outro se confrontariam na batalha de Ácio.

Os dois reis à mesa alinham-se com a história da batalha de Panium (versículos 13 a 15), em que houve uma aliança de Antíoco Magno e Filipe da Macedônia. Essa aliança histórica corresponde à aliança simbólica representada no nome de Panium no tempo de Cristo — Cesareia de Filipe. A aliança também é representada no versículo quarenta, quando a URSS é varrida em 1989 por meio de uma aliança entre Reagan e o papa João Paulo II. Os dois reis mentem um ao outro antes de 31 a.C., o que se alinha com a lei dominical nos Estados Unidos e, portanto, suas mentiras ocorrem

antes do versículo dezesseis, durante a história representada pelos versículos 13 a 15, que se cumpriram na batalha de Panium 17 anos após a batalha de Ráfia, e 137 anos antes de Pompeu conquistar Jerusalém, em cumprimento do versículo dezesseis.

No versículo vinte e oito, Otávio, o vencedor tanto sobre Cleópatra (o rei do sul) como sobre Marco Antônio, “voltará para a sua terra com grandes riquezas; e o seu coração será contra a santa aliança; e fará proezas, e tornará para a sua própria terra”. Uriah Smith identifica essas duas vitórias como Áccio, em 31 a.C., e a destruição de Jerusalém, em 70 d.C. O versículo vinte e oito está, portanto, identificando uma história que começa na batalha de Áccio, que é o início dos 360 anos, e a destruição de Jerusalém em 70 d.C.

Então voltará à sua terra com grandes riquezas; e o seu coração será contra a santa aliança; e fará proezas, e voltará à sua própria terra. Daniel 11:28.

A última frase do verso vinte e quatro (ainda por um tempo), dali em diante, representa uma linha histórica que começou em 31 a.C. e se conclui na última frase do verso trinta e um (porá a abominação desoladora), que se cumpriu em 538. A linha começa com a batalha de Actium, que marca o início do período em que a Roma pagã governou com supremacia por trezentos e sessenta anos. A linha termina em 538, com a Roma papal passando a governar com supremacia por mil duzentos e sessenta anos. Dentro dos versos e da história que os cumpriu, o tempo determinado em 330 representa uma divisão na história da Roma pagã como o quarto reino da profecia bíblica. Após o período inicial de governo supremo por trezentos e sessenta anos, seguem-se duzentos e oito anos de desintegração do império, antes de o papado assumir o trono no verso trinta e um, no ano 538. Na sequência desses oito versos, apenas o verso vinte e sete identifica um cumprimento histórico que ocorreu antes da batalha de Actium, em 31 a.C.

O versículo vinte e sete identifica um encontro entre dois reis antes do "tempo determinado" e o versículo vinte e nove identifica um "tempo determinado". O "tempo determinado" do versículo vinte e sete é o início do período de trezentos e sessenta anos e o "tempo determinado" do versículo vinte e nove é o término do período de trezentos e sessenta anos. O início e o término representam um "tempo determinado".

O fortalecimento de Roma pagã começou quando ela conquistou o terceiro obstáculo geográfico, conforme representado em Daniel 8:9.

E de um deles saiu um chifre pequeno, que se engrandeceu sobremaneira, para o sul, para o oriente e para a terra formosa. Daniel 8:9.

O empoderamento começou na batalha de Ácio e na subsequente subjugação do rei do Sul (Egito) no versículo nove do capítulo oito.

O fim do domínio de Roma pagã como o quarto reino da profecia bíblica deu-se em 538, quando Roma papal superou seu terceiro obstáculo geográfico. Todo o período de quinhentos e sessenta e oito anos, desde a Batalha de Ácio até 538, começa com Roma pagã superando seu terceiro obstáculo e tornando-se o quarto reino da profecia bíblica, e termina quando Roma papal supera seu terceiro obstáculo geográfico.

Como o quarto reino da profecia bíblica, a história representada identifica dois períodos: o primeiro, quando Roma se exalta, seguido por um período que descreve a queda de Roma. O início do primeiro período de exaltação é também o início de todo o período em que a Roma pagã reinou como o quarto reino da profecia bíblica. O primeiro período da exaltação de Roma começa e termina em um tempo determinado, e também começa com a união dos reinos do Norte e do Sul. Termina com a divisão em um reino oriental e um reino ocidental. Começando e terminando em um tempo determinado, o início e o fim representam as quatro divisões do reino de Alexandre.

Os dois tempos determinados dos versículos vinte e sete e vinte e nove representam marcos de início e de término que descrevem o período em que Roma governa de forma suprema. Por ocasião da lei dominical nos Estados Unidos, em cumprimento do versículo quarenta e um e do versículo dezesseis de Daniel onze, tem início o período em que a Roma moderna governará de forma suprema por quarenta e dois meses simbólicos. O primeiro tempo determinado do versículo vinte e sete é a lei dominical nos Estados Unidos, e o segundo tempo determinado representa quando a última nação da Terra segue o exemplo dos Estados Unidos e impõe a última lei dominical e, ao fazê-lo, identifica a imposição mundial do sábado idólatra.

Esses dois marcos proféticos são a lei dominical nos Estados Unidos até à imposição mundial da lei dominical, e essas duas leis dominicais são os dois tempos determinados nos versículos vinte e sete e vinte e nove. O primeiro tempo determinado do versículo vinte e sete também foi tipificado pela lei dominical de Constantino em 321, e a lei dominical papal no Conselho de Orleans em 538 representa a lei dominical mundial.

No contexto dos versículos treze a quinze, a batalha de Panium é a história que precede a lei dominical do versículo dezesseis. Nessa história, cumpre-se o encontro entre os dois reis que mentem um ao outro. Os versículos treze a quinze fazem parte da história representada nos versículos dez a dezesseis. Os versículos identificam a Quarta Guerra Síria no versículo dez, a batalha de Ráfia no versículo onze e as consequências dessa batalha no versículo doze. Os versículos treze a quinze representam a história do ano 200 a.C., quando a batalha de Panium se cumpriu, e quando Roma pagã, representada como os ladrões do teu povo, entra na narrativa profética.

Daniel 11:40 identifica o colapso da URSS em 1989, e o verso 16 identifica a lei dominical nos Estados Unidos. O encontro entre dois reis que mentem um ao outro antes do tempo determinado, que foi a batalha de Ácio, ocorre dentro da história do verso 40, que se segue ao tempo do fim em 1989 e conclui na lei dominical nos Estados Unidos. O verso 27 é um marco na história oculta do verso 40, ocorrendo após 1989, mas antes da lei dominical. O “encontro” do verso 27 é um marco antes do fortalecimento de Roma por ocasião da lei dominical. Há vários marcos que conduzem ao fortalecimento do papado em 538, e esses marcos também ocorrem antes do tempo determinado. Um desses marcos proféticos é o decreto de Justiniano em 533, que cumpriu a referência do verso 30 a ter “inteligência com os que abandonam o concerto”.

Os outros marcos que conduzem ao tempo determinado na história de Roma pagã são o ano 330, quando Roma pagã lançou por terra e simultaneamente deu a "sede" ao poder papal. Em 496,

Clóvis deu seu "poder" ao papado. Em cumprimento de Daniel sete, Roma pagã removeu "três chifres" em favor do papado, sendo a última a remoção dos Ostrogodos da cidade de Roma em 538. Em 508, a religião do paganismo foi posta de lado como a religião legal do reino e foi substituída pelo Catolicismo. 538 representa a lei dominical do versículo quarenta e um, e 496 representa 1989, quando Reagan, como Clóvis, dedicou seu poder ao papa de Roma. O ano 330 identifica a lei dominical, pois é ali que o papado retorna à sede de autoridade.

Isso identifica que tanto 538 quanto 330 representam o tempo determinado, que está nos versículos 16 e 41. 496 representa 1989, cumprido nos versículos 10 e 40 de Daniel 11 e em Isaías 8:8. 508 identifica quando a religião do reino é posta de lado em favor do catolicismo. A partir de Clóvis, de 496 a 508, foram ilustradas uma remoção e substituição progressivas da religião legal do reino. Na história que começa em 330, um declínio progressivo da Roma Ocidental é representado pelas quatro primeiras trombetas, identificando assim uma destruição progressiva que começa com a lei dominical nos Estados Unidos.

A queda progressiva de Roma pagã após a lei dominical de Constantino em 321 ilustra a queda dos Estados Unidos como o sexto reino da profecia bíblica que culmina na lei dominical. Então os quatro juízos das trombetas são infligidos aos Estados Unidos, como a Irmã White identificou ao afirmar que "a apostasia nacional será seguida pela ruína nacional". Ezequiel dá testemunho de um castigo quádruplo.

Veio outra vez a mim a palavra do Senhor, dizendo: Filho do homem, quando a terra pecar contra mim, cometendo grave transgressão, então estenderei a minha mão contra ela, e quebrarei o bordão do seu pão, e enviarei fome sobre ela, e dela extirparei homem e animal: Ainda que estes três homens, Noé, Daniel e Jó, estivessem nela, pela sua justiça livrariam apenas as suas próprias almas, diz o Senhor Deus. Se eu fizer passar pela terra feras malignas, e elas a assolarem, de modo que fique desolada, para que ninguém possa passar por causa das feras: Ainda que estes três homens estivessem nela, tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, não livrariam nem filhos nem filhas; só eles seriam livrados, mas a terra ficaria desolada. Ou, se eu trazer a espada sobre essa terra, e disser: Espada, passa pela terra; de modo que dela elimine homem e animal: Ainda que estes três homens estivessem nela, tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, não livrariam nem filhos nem filhas; somente eles mesmos seriam livrados. Ou, se eu enviar peste àquela terra, e derramar sobre ela a minha ira em sangue, para dela exterminar homem e animal: Ainda que Noé, Daniel e Jó estivessem nela, tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, não livrariam nem filho nem filha; pela sua justiça livrariam apenas as suas próprias almas. Porque assim diz o Senhor Deus: Quanto mais quando eu enviar sobre Jerusalém os meus quatro severos juízos, a espada, e a fome, e a fera maligna, e a peste, para dela exterminar homem e animal? Contudo, eis que nela restará um remanescente que será trazido para fora, tanto filhos como filhas: eis que virão a vós, e vereis o seu caminho e os seus feitos; e sereis consolados quanto ao mal que eu trouxe sobre Jerusalém, sim, quanto a tudo o que sobre ela trouxe. E eles vos consolarão, quando virdes os seus caminhos e os seus feitos; e sabereis que não foi sem causa que eu fiz tudo quanto nela fiz, diz o Senhor Deus. Ezequiel 14:12-23.

Continuaremos estas considerações no próximo artigo.

